

CON SER VA TO RIO.



Amarante

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ano letivo 2022/2023

ÍNDICE

PARTE I.....	4
1. Enquadramento dos objetivos estratégicos.....	4
2. Caracterização da Escola	4
3. Recursos Humanos	6
3.1 Professores/Formadores	6
3.2 Pessoal Não Docente	7
4. Equipamentos.....	7
4.1 Equipamentos disponibilizados aos alunos/ formandos.....	7
4.2 Espaço físico	8
PARTE II - EducArte, Iniciação e Ensino Artístico Especializado (EAE).....	9
Caraterização.....	9
EDUCARTE.....	10
CURSO DE INICIAÇÃO MÚSICA E DANÇA.....	11
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE MÚSICA E DANÇA - REGIME ARTICULADO.....	14
Alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE) no Ensino Articulado	18
PARTE III - Educação e Formação Profissional	18
1. Parcerias	18
2. Balanço do PAA	18
3. Resultados:	21

CONSERVATÓRIO. Amarante

Curso de Intérprete de Dança Contemporânea	24
Curso de Instrumentista de Sopros e de Percussão	25
Curso de Instrumentista de Cordas e de Teclas	26
4. Indicadores: objetivos/processos.....	27
i. Nº2 a) Formações Realizadas	27
ii. Nº2 b) Volume de investimento para a formação.....	27
iii. Nº 4 Taxa de conclusão dos cursos	28
iv. Nº 5 Taxa de colocação após conclusão	30
v. Nº 6 a) Taxa de Colocação em profissões alinhadas com a formação adquirida	31
vi. Nº 6 3b)Taxa de empregadores satisfeitos com os formandos que completaram o EFP	32
5. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET	34
6. Presença dos Encarregados de Educação	34
7. Variação dos financiamentos POCH	36
8. Identificação das áreas de melhoria.....	37
9. Considerações Finais	38



Cofinanciado por:



PARTE I

Enquadramento dos objetivos estratégicos

A oferta formativa no Conservatório encontra-se dividida entre o Ensino Artístico Especializado (EAE) e o Ensino e Formação Profissional (EFP) que, a 18 de julho de 2023, obteve a Certificação EQAVET, por um período de três anos. Consequentemente, todos os procedimentos estarão alinhados com a cultura de melhoria contínua e com as práticas de autoavaliação adjacentes a este processo. Assim, este documento apresentará dois vetores de informação, sempre que pertinente, e devidamente identificados – Ensino Artístico Especializado (EAE) e Ensino e Formação Profissional (EFP).

Caracterização da Escola

O Centro Cultural de Amarante foi fundado a três de dezembro de mil novecentos e oitenta e um. É uma associação sem fins lucrativos, de carácter cultural, desportivo e recreativo, constituída pelos seus associados. Foi reconhecida a dezassete de julho de mil novecentos e noventa como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com declaração dada por despacho de vinte e seis de junho de mil novecentos e noventa, pelo Primeiro-ministro, nos termos da publicação na II.ª Série do Diário da República nº 159, de julho de mil novecentos e noventa e a partir de nove de agosto de 2017 como Centro Unesco de Amarante. O projeto do Centro Cultural surge, em Amarante, numa época em que a cidade vivia um pouco estagnada culturalmente, centrada num eixo de ruralidade, apesar de ser o berço de nascimento de algumas figuras de destaque do panorama cultural português, nas mais variadas áreas: Amadeo de Souza-Cardoso, Teixeira de Pascoaes, Acácio Lino, Agustina Bessa Luís, António Cândido, Alexandre Pinheiro Torres, António Carneiro, entre outros.

O Centro Cultural de Amarante localiza-se no concelho de Amarante, na Região Norte de Portugal, distrito do Porto e encontra-se integrado na sub-região do Tâmega. Faz fronteira com os distritos de Braga e de Vila Real. A Oeste faz fronteira com os concelhos de Felgueiras, Lousada e Penafiel. A Sul com Marco de Canaveses e Baião. A Este com Santa Marta de Penaguião, Vila Real e Mondim de Basto e, finalmente, a Norte com Celorico de Basto. Está integrado na Comissão Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM TS) composta por mais 11 concelhos:



Cofinanciado por:



Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Resende. É o concelho com maior área geográfica do distrito do Porto e o mais populoso da sub-região do Baixo Tâmega, com dois polos urbanos (Amarante cidade e Vila Meã), possuindo um total de 26 freguesias, que se distribuem numa área de 301,5 Km², pela margem direita e esquerda do Rio Tâmega. Desde a reorganização administrativa de acordo com a lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, o concelho de Amarante está dividido em 26 freguesias.

Como associação de carácter e interesse cultural, o Centro Cultural de Amarante delinea atividades e projetos para a promoção, divulgação e integração cultural, pretendendo ser um elo entre os associados e a população em geral, criando condições para a execução de programas e projetos que vão ao encontro dos seus objetivos. As camadas mais jovens da sociedade foram, desde o início da sua atividade, o foco principal. A captação dos jovens, através da iniciação cultural, foi sempre o principal objetivo, privilegiando-se os mais desfavorecidos culturalmente e incentivando os que, por falta de oportunidade, não conseguiam dar a conhecer os seus trabalhos no meio artístico, sem nunca descurar a vertente social.

O Centro Cultural de Amarante mantém constante a sua laboração nos variados setores, apoiando causas e projetos de cariz social, educacional e cultural.

Tem sido sempre preocupação do Centro Cultural de Amarante manter uma colaboração ativa com a autarquia e com outras instituições locais, tanto no que confere à organização de eventos culturais diversos, como no apoio à divulgação das mais variadas iniciativas, tendo trazido à cidade de Amarante ilustres nomes do panorama cultural português tanto no campo da Música como da Literatura e da Pintura.

O Conservatório é uma escola de características ímpares que congrega, no mesmo espaço educativo, três áreas performativas (Música, Dança e Teatro) distribuídas por ofertas do Ensino Artístico Especializado, nomeadamente o Curso de Iniciação à Música e à Dança, os Cursos Básicos e Secundários de Música, em Regime Articulado e Supletivo, os Cursos Básicos e Secundários de Dança em Regime Articulado e a oferta de Ensino e Formação Profissional.

Os dois projetos sociais de Música e Dança centram todos os seus objetivos no contexto social e educacional do seu público-alvo (crianças e jovens que vivem em risco de exclusão social) - dos quais fazem parte alunos do



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET

ensino regular, sinalizados e indicados pelas escolas protocoladas. São realizados, na área cultural, vários projetos de nível nacional e internacional, integrados na agenda cultural da Câmara Municipal. O Centro Cultural de Amarante faz parte da Rede Social do Município de Amarante no eixo Educação/Empregabilidade e participa na elaboração do planeamento estratégico deste eixo, do qual fazem parte a maioria das entidades formativas do concelho, cujo objetivo é aumentar a produtividade, quer ao nível da partilha de informação, quer ao nível da tomada de decisões. Os projetos realizados, no âmbito social e cultural, interagem com a área educacional de forma a permitir que os alunos e os encarregados de educação sejam atores e promotores ativos no desenvolvimento dos mesmos e, assim, percebam e assumam a importância do trabalho em equipa e da interação com a comunidade em prol da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino comum e de uma vida melhor. O Centro Cultural de Amarante reconhece a importância e a esperança depositada nos projetos que articulam a dimensão escolar com as práticas dos projetos sociais e culturais. O Centro Cultural de Amarante tem vindo a crescer de uma forma sustentada e economicamente equilibrada, ano após ano, para o que muito contribuem as excelentes instalações onde está sediado. Em 2022/2023 proporcionamos a 975 alunos o ensino da Música e da Dança.

Recursos Humanos

3.1 Professores/Formadores

O corpo docente da Instituição é constituído por 57 professores/formadores. É uma equipa diversificada e multidisciplinar, com competências técnicas e humanas, espírito inovador e conhecimentos tecnológicos. Os docentes/formadores revelam capacidade de trabalho em equipa, apoiando e participando nas diversas atividades individuais e coletivas. Apresentam uma sólida experiência, com consolidadas carreiras profissionais e artísticas de excelência.



Cofinanciado por:



3.2 Pessoal Não Docente

Todos os agentes/atores contam para o sucesso de uma Instituição. Desta forma, o grupo do pessoal não docente, decorrente daquilo que são as suas funções, constitui-se como uma peça fundamental nos resultados esperados nos termos do serviço educativo prestado.

A Instituição possui seis Técnicos Superiores, três Assistentes Administrativos e cinco Assistentes Operacionais.

Equipamentos

4.1 Equipamentos disponibilizados aos alunosformandos

O Centro Cultural de Amarante é uma recuperação da antiga Cadeia Comarcã de Amarante, reconstruído em 2008, especificamente, para o funcionamento da Escola de Música e de Dança. Todos os gabinetes, salas de aula, biblioteca e demais divisões têm iluminação natural, climatização e arejamento (ar condicionado). As salas de aula de música e o auditório são insonorizados e as salas de aula possuem quadros interativos ou monitores de grandes dimensões.

A Instituição possui vários instrumentos musicais, tais como violinos, violas d'arco, violoncelos, contrabaixos, flautas transversais, clarinetes, oboés, fagotes, trompetes, trompas, trombones, tubas e instrumentos de percussão, que cede gratuitamente a todos os alunos que têm dificuldades económicas ou não possuem possibilidade para os adquirir. Aos alunos de dança, com dificuldades económicas, a escola oferece, gratuitamente, o equipamento necessário para as aulas.

Ainda no que concerne aos recursos materiais/instrumentos/equipamentos de formação e em função dos cursos que ministra, o CCA possui o número suficiente de instrumentos musicais e material de dança.

A escola tem ao dispor dos seus alunos diversas salas de estudo, devidamente equipadas com computadores, quadros interativos de modo a proporcionar aos alunos/formandos a utilização destes espaços de forma gratuita, equitativa e justa. Os espaços físicos estão ao dispor dos alunos, conforme previsto no Regulamento Específico Interno.



Cofinanciado por:



4.2 Espaço físico

O CCA possui:

- 12 Salas de aulas (música) com iluminação natural, ar condicionado, insonorizadas e equipadas com piano e espelhos.
- 2 Salas de estudo (música) com iluminação natural, ar condicionado e igualmente equipadas, para uso individual ou coletivo dos alunos;
- 2 Salas de arrecadação dos instrumentos;
- 2 Salas de dança com 100m² com iluminação natural, ar condicionado, espelhos, aparelhagem de som, barras e material didático necessário;
- 1 Sala de dança com 100m² para os alunos de dança do EAE utilizarem em atividades não curriculares, com iluminação natural, ar condicionado e equipada com espelhos, aparelhagem de som, barras e material didático;
- 2 Balneários/vestiários para os alunos/formandos de dança (1 masculino e 1 feminino), com iluminação natural e devidamente equipados;
- 1 Biblioteca/videoteca tem iluminação natural, ar condicionado e está devidamente equipada com material didático de música e dança;
- 1 Auditório insonorizado com capacidade para 126 pessoas, com três lugares para pessoas com deficiência, foyer, palco com 50 m², 2 camarins, plataforma elevatória no palco, teias (teatro), régie com material audiovisual e de gravação, som de 20.000 watts; preparado para gravações e projeção de filmes;
- 1 espaço de convívio com 120m² para alunos e encarregados de educação, com iluminação natural e ar condicionado. É utilizado pelos alunos para apresentações, espetáculos, festas, etc.
- 1 Gabinete de Direção com iluminação natural e ar condicionado;
- 1 Gabinete Direção Pedagógica com iluminação natural e ar condicionado;
- 1 Gabinete de Coordenadores de Departamento com iluminação natural, ar condicionado;
- 1 Sala de professores e de reuniões com iluminação natural e ar condicionado;



Cofinanciado por:



- 1 Gabinete de Serviços Administrativos com iluminação natural e ar condicionado;
- 2 Bares com iluminação natural e ar condicionado;
- 1 Centro de documentação/arquivo;
- 1 Receção/reprografia devidamente equipada com iluminação natural e ar condicionado;
- 1 Sala de atendimento aos encarregados de educação com iluminação natural e ar condicionado;
- 6 Casas de banho individuais para o pessoal não docente e utentes;
- 1 Casa de banho para pessoas com mobilidade reduzida;
- 2 Casas de banho para os alunos (masculina e feminina);
- 1 Elevador;
- 2 plataformas de acesso para pessoas com mobilidade reduzida;
- 1 Cave/arrecadação;
- Recreio exterior.

PARTE II - EducArte, Iniciação e Ensino Artístico Especializado (EAE)

Caraterização

Como Escola do Ensino Artístico Especializado, o Conservatório de Amarante privilegia e atende à identidade individual dos seus alunos. Estes são provenientes do Agrupamento de Escolas Teixeira de Pascoaes e do Agrupamento Amadeo de Souza-Cardoso com as quais o Conservatório está protocolado. Na seleção dos alunos não há distinção da condição social, género, religião, raça ou etnia. Há, contudo, aspetos comuns e fundamentais que se procuram fomentar e desenvolver, o que permite traçar um perfil de aluno definido no Projeto Educativo e cimentado nos valores da Instituição.



Cofinanciado por:



EDUCARTE

O Projeto EducArte realiza atividades de iniciação à Música e à Dança que possibilitam uma abordagem lúdica e rigorosa ao ensino da dança e da música. Beneficiaram deste Projeto 360 (trezentas e sessenta) crianças dos Agrupamentos de Escolas de Teixeira de Pascoaes e Amadeo de Souza-Cardoso, distribuídos por onze Jardins de Infância e duas Escolas do 1º ciclo.

Agrupamento	Escola / JI	Número de Alunos	
		Ano 2021-22	Ano 2022-23
AETP	Escola Básica Nº 2	42	42
	Salvador	17	12
	Marão	35	31
	Lomba	14	13
	Gondar	14	21
	Jazente	3	0
	Fridão EB1	21	0
	Fridão	8	9
	Cepelos JI	24	22
	Cepelos EB1	62	76
	CEIS	72	63
	S. Simão	6	0
Barracão	24	24	
AEASC	Vila Caiz	26	0
	Torreira	53	0
	CELVZ	56	25
ADESCO	Adesco JI	22	22
TOTAL		499	360

AETP- Agrupamento Escolas Teixeira de Pascoaes
 AEASC – Agrupamento de Escolas Amadeo de Souza-Cardoso
 CEIS – Centro Escolar Ilídio Sardoeira
 CELVZ – Centro Escolar Luís Van Zeller

Registou-se uma descida do número de crianças inscritas no Projeto EducArte que pode ser explicado pela diminuição do número de alunos inscritos nos Jardins de Infância e pela dificuldade de apoio no transporte, nomeadamente nos JIs de Torreira e Vila Caiz.

CURSO DE INICIAÇÃO MÚSICA E DANÇA

O Curso de Iniciação é um curso que funciona em regime extracurricular, destinado a alunos do 1.º ciclo do ensino básico que estejam motivados para aprender uma área artística: música ou dança. Tem por objetivo principal a promoção da arte, da cultura e o desenvolvimento das capacidades físicas, intelectuais e artísticas individuais da criança, possibilitando-lhe ainda a aquisição e o desenvolvimento do sentido de responsabilidade e de compromisso, do respeito por si e pelo outro. A Iniciação é uma fase de descoberta da vocação e aptidão que poderá ser ampliada e consolidada ao longo do percurso escolar. O Conservatório tem, no Curso de Iniciação de Dança, 58 (cinquenta e oito) alunos e o Curso de Iniciação de Música é frequentado por 65 (sessenta e cinco) alunos.

ALUNOS A FREQUENTAR ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO - INICIAÇÃO

ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO - INICIAÇÃO						
ANO LETIVO	DANÇA AETP+AEASC		TOTAL DE ALUNOS	MÚSICA AETP+AEASC		TOTAL DE ALUNOS
	1º/2ºANO	3º/4ºANO		1º/2ºANO	3º/4ºANO	
2021/2022	21	21	42	19	19	38
2022/2023	30	28	58	32	33	65

Registou-se um aumento significativo no número de alunos a frequentar a Iniciação, tanto no ensino especializado da Dança como da Música. Para tal foi muito importante a dedicação, empenho e profissionalismo dos professores na captação de alunos. É de realçar o envolvimento de toda a comunidade educativa no alcance destas metas.

RESULTADOS ESCOLARES

2022-23

EAE INICIAÇÃO – MÚSICA – 2º Semestre													
	Classe de Conjunto				Formação Musical				Instrumento				TOTAL DE ALUNOS
	MB	B	S	NS	MB	B	S	NS	MB	B	S	NS	
1º Ano	7	4	0	0	9	1	1	0	7	4	0	0	11
2º Ano	10	9	2	0	7	13	1	0	14	6	1	0	21
3º Ano	8	7	1	0	7	5	4	0	12	3	1	0	16
4º Ano	10	5	2	0	13	4	0	0	14	3	0	0	17
													65

Classe Conjunto:

Num universo de 32 alunos do 1º e 2º ano, 30 alunos, ou seja, 93% obtiveram a menção de Muito bom e Bom. Apenas 2 alunos, ou seja, 7%, obtiveram a menção de Satisfaz.

Num universo de 33 alunos do 3º e 4º ano, 30 alunos, ou seja, 90% obtiveram a menção de Muito Bom e Bom. Apenas 3 alunos, ou seja, 10% obtiveram a menção de Satisfaz.

Formação Musical:

Num universo de 32 alunos do 1º e 2º ano, 30 alunos, ou seja, 93% obtiveram a menção de Muito Bom e Bom. Apenas 2 alunos, ou seja, 7%, obtiveram a menção de Satisfaz.

Num universo de 33 alunos do 3º e 4º ano, 29 alunos, ou seja, 87% obtiveram a menção de Muito Bom e Bom. Apenas 4 alunos, ou seja, 13% obtiveram a menção de Satisfaz.

Instrumento:

Num universo de 32 alunos do 1º e 2º ano, 31 alunos, ou seja, 96% obtiveram a menção de Muito Bom e Bom. Apenas 1 aluno, ou seja, 4%, obteve a menção de Satisfaz.



Cofinanciado por:



Num universo de 33 alunos do 3º e 4º ano, 32 alunos, ou seja, 96% obtiveram a menção de Muito Bom e Bom. Apenas 1 aluno, ou seja, 4% obteve a menção de Satisfaz.

Daqui se conclui que os resultados foram francamente bons, não se tendo registado nenhuma menção de Não Satisfaz.

EAE INICIAÇÃO - DANÇA – 2º Semestre					
	MB	B	S	NS	TOTAL ALUNOS
1º Ano	9	0	0	0	9
2º Ano	17	4	0	0	21
3º Ano	13	0	0	0	13
4º Ano	12	3	0	0	15
TOTAL					58

Dança:

Num universo de 30 alunos do 1º e 2º ano, 30 alunos, ou seja, 100% obtiveram a menção de Muito Bom e Bom.

Num universo de 28 alunos do 3º e 4º ano, 28 alunos, ou seja, 100% obtiveram a menção de Muito Bom e Bom.

Daqui se conclui que estes resultados são francamente muito bons dado que não apresentam nenhuma menção de Não Satisfaz ou Satisfaz.

ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE MÚSICA E DANÇA - REGIME ARTICULADO

O elenco dos Cursos Artísticos Especializados, que integram a oferta educativa do Ensino Básico, visam proporcionar uma formação nos domínios da música, dança e teatro, permitindo aperfeiçoar competências e capacidades técnico-artísticas específicas no âmbito de cada uma das áreas e, simultaneamente, desenvolver princípios e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Ensino Articulado é um ensino artístico (Música ou Dança) lecionado em articulação com as disciplinas do ensino regular. Assim, é possível estudar música ou dança, gratuitamente, em articulação com o horário da escola e promovendo competências transversais que advêm do estudo das artes. As disciplinas específicas de cada componente artística são asseguradas pelo Conservatório e, no final do 9º ano, os alunos têm direito ao diploma de Curso Básico de Música ou Dança.

Este ano letivo frequentaram o Ensino Artístico Especializado de Música e Dança 187 (cento e oitenta e sete) alunos das Agrupamentos de Escolas Teixeira de Pascoaes e Amadeo de Souza-Cardoso.

ALUNOS A FREQUENTAR ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO – REGIME ARTICULADO

ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO – REGIME ARTICULADO												
Ano Letivo	MÚSICA						DANÇA					
	5º	6º	7º	8º	9º	Total	5º	6º	7º	8º	9º	Total
2021/22	18	22	30	20	40	130	24	18	15	6	6	59
2022/23	25	19	21	29	19	113	17	25	14	12	6	74

Registou-se uma ligeira descida no número de alunos a frequentar o Ensino Artístico Especializado da Música. No entanto, no que diz respeito à Dança, a subida do número de alunos foi significativa. Foi muito importante a dedicação, empenho e profissionalismo dos professores na captação de alunos.

RESULTADOS ESCOLARES 2022/23

ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO - ARTICULADO – MÚSICA – 2º Semestre													
AETP+AEASC													
	Instrumento				Classe de Conjunto				Formação Musical				Total alunos
	5	4	3	2	5	4	3	2	5	4	3	2	
5º Ano	19	5	1	0	12	11	2	0	9	13	3	0	25
6º Ano	11	7	1	0	11	8	0	0	10	9	0	0	19
7º Ano	8	11	2	0	8	13	0	0	11	9	1	0	21
8º Ano	9	15	5	0	8	17	4	0	10	12	7	0	29
9º Ano	8	7	4	0	12	6	1	0	10	6	3	0	19

2º CICLO

Instrumento:

Num universo de 44 alunos do 2º Ciclo, 30 alunos, ou seja, 68% obtiveram o nível 5. 12 alunos, ou seja, 27%, obtiveram nível 4. Apenas 2 alunos 5% obtiveram o nível 3.

Classe de Conjunto:

Num universo de 44 alunos do 2º Ciclo, 23 alunos, ou seja, 52% obtiveram o nível 5. 19 alunos, ou seja, 43%, obtiveram nível 4. Apenas 2 alunos 5% obtiveram o nível 3.

Formação Musical: Num universo de 44 alunos do 2º Ciclo, 19 alunos, ou seja, 43% obtiveram o nível 5. 22 alunos, ou seja, 50%, obtiveram nível 4. Apenas 3 alunos 7% obtiveram o nível 3.



Cofinanciado por:



Daqui se conclui que os resultados foram francamente bons, não se tendo registado nenhum nível inferior a três. Para tal foi muito importante a dedicação, empenho e profissionalismo dos professores no acompanhamento aos alunos, privilegiando a pedagogia diferenciada e a permanente motivação dos alunos.

3º CICLO

Instrumento:

Num universo de 69 alunos do 3º Ciclo, 25 alunos, ou seja, 37% obtiveram o nível 5. 33 alunos, ou seja, 48%, obtiveram nível 4 e 11 alunos, 15% obtiveram o nível 3.

Classe de Conjunto:

Num universo de 69 alunos do 3º Ciclo, 28 alunos, ou seja, 41% obtiveram o nível 5. 36 alunos, ou seja, 52%, obtiveram nível 4. Apenas 5 alunos 7% obtiveram o nível 3.

Formação Musical:

Num universo de 69 alunos do 3º Ciclo, 31 alunos, ou seja, 45% obtiveram o nível 5. 27 alunos, ou seja, 39%, obtiveram nível 4. 11 alunos 16% obtiveram o nível 3.

Podemos concluir que os resultados foram francamente bons, não se tendo registado nenhum nível inferior a três. Para tal foi muito importante a dedicação, empenho e profissionalismo dos professores no acompanhamento aos alunos, privilegiando a pedagogia diferenciada e a permanente motivação dos alunos.

ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO - ARTICULADO – DANÇA – 2º Semestre													
AETP+AEASC													
	Expressão Criativa				Música				Técnica de Dança				Total alunos
	5	4	3	2	5	4	3	2	5	4	3	2	
5º Ano	10	7	0	0	3	11	3	0	8	9	0	0	17
6º Ano	9	16	0	0	3	15	7	0	9	13	3	0	25
	Práticas Complementares Dança				Música				Técnica de Dança				
7º Ano	6	8	0	0	5	9	0	0	7	7	0	0	14
8º Ano	5	7	0	0	7	5	0	0	6	5	1	0	12
9º Ano					6	0	0	0	6	0	0	0	6

Expressão Criativa: Num universo de 42 alunos do 2º Ciclo, 19 alunos, ou seja, 45% obtiveram nível 5. 23 alunos, ou seja, 55% obtiveram nível 4. Não há níveis 3 e 2 a registar. Assim, os resultados podem ser considerados Muito Bons.

Música: Num universo de 42 alunos do 2º Ciclo, 6 alunos, ou seja, 14% obtiveram nível 5. 26 alunos, ou seja, 62% obtiveram nível 4. 10 alunos, ou seja, 24% obtiveram nível 3. Não há níveis 2 a registar. Assim, os resultados podem ser considerados Muito Bons.

Técnica de Dança: Num universo de 42 alunos do 2º Ciclo, 17 alunos, ou seja, 41% obtiveram nível 5. 22 alunos, ou seja, 52% obtiveram nível 4. 3 alunos, ou seja, 7% obtiveram nível 3. Não há níveis 2 a registar. Assim, os resultados podem ser considerados Muito Bons.

Práticas Complementares Dança: Num universo de 26 alunos do 3º Ciclo, 11 alunos, ou seja, 42% obtiveram nível 5. 15 alunos, ou seja, 58% obtiveram nível 4. Não há níveis 3 e 2 a registar. Assim, os resultados podem ser considerados Muito Bons.

Música: Num universo de 32 alunos do 3º Ciclo, 18 alunos, ou seja, 56% obtiveram nível 5. 14 alunos, ou seja, 44% obtiveram nível 4. Não há níveis 3 e 2 a registar. Assim, os resultados podem ser considerados Muito Bons.

Técnicas de Dança: : Num universo de 32 alunos do 3º Ciclo, 19 alunos, ou seja, 61% obtiveram nível 5. 11 alunos, ou seja, 35% obtiveram nível 4. 1 aluno, ou seja, 4% obteve nível 3. Não há níveis 2 a registar. Assim, os resultados podem ser considerados Muito Bons.

Alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE) no Ensino Articulado

Relativamente ao ASE, beneficiam do escalão A – 31 (trinta e um) alunos; do escalão B – 38 (trinta e oito) alunos e do escalão C – 69 (sessenta e nove) alunos.

PARTE III - Educação e Formação Profissional

Parcerias

O Conservatório de Amarante, em alinhamento com uma cultura de partilha de visão estratégica e de participação estreita e conjunta com *stakeholders* externos, fomenta, no âmbito do curso de intérprete de Dança Contemporânea, uma ligação com a EDAK - Escola de Dança Ana Köhler – que inclui ações de formação no Conservatório, pela EDAK, aos alunos do Curso de Dança (11º e 12º) e participações em eventos organizados pela EDAK que ocorrem por norma, na zona da Grande Lisboa e ainda com a Escola Superior de Dança.

Relativamente ao Curso Profissional de Música o Conservatório estabeleceu uma parceria com a Orquestra do Norte. Durante o ano letivo foram realizadas diversas Masterclasses com nomes sonantes no Universo da Música.

Balanço do PAA

As atividades previstas no Plano Anual Atividades foram concretizadas de acordo com o planificado, dando cumprimento aos objetivos propostos, de forma muito satisfatória.

As atividades foram divulgadas com recurso a diferentes meios nomeadamente:



Cofinanciado por:



- a) pelos professores, em contexto de sala de aula;
- b) nas reuniões do conselho pedagógico, de departamento, de conselho de turma, e dado conhecimento aos encarregados de educação, através dos meios disponíveis para o efeito;
- c) nas redes sociais e na página oficial do Conservatório;
- f) por ofícios, cartazes, convites, folhetos e painéis de informação.

A divulgação das várias atividades foi realizada, sempre que possível, com a devida antecedência, procurando garantir a partilha/envolvimento de toda a comunidade no desenvolvimento das atividades, experiências e aprendizagens propostas.

As visitas de estudo foram realizadas com sucesso, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento integral do aluno, uma vez que estimularam diversas competências e melhoraram as relações interpessoais.

O Plano Anual de Atividades 2022/2023 cumpriu amplamente as orientações do Projeto Educativo e contribuiu para o enriquecimento da aprendizagem dos alunos, através da oferta de atividades de diferente natureza, contribuindo, assim, para a diversificação e alargamento da formação dos alunos, no âmbito da Música e Dança. O documento reuniu as propostas de toda a comunidade educativa, numa lógica de complementaridade e articulação, com vista a uma efetiva qualidade do processo ensino/aprendizagem.

Como documento dinâmico que é, esteve sujeito a ajustes, em função das propostas de atividades que oportunamente foram surgindo, sempre orientados para o enriquecimento do processo educativo e formativo. Dada a participação ativa de todas as estruturas pedagógicas internas e as parcerias estabelecidas que integram este Plano Anual de Atividades, os projetos e atividades desenvolvidas, assim como, a avaliação efetuada pelos participantes e intervenientes, o Conselho Pedagógico aprovou o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, referente ao ano letivo de 2022/2023.

Os alunos participaram nas atividades, com responsabilidade, empenho e motivação.

As atividades promovidas contribuíram para a melhoria do clima relacional, o aumento do sentido de pertença e o espírito de comunidade no Conservatório.

O impacto das atividades dinamizadas foi extremamente positivo no processo de ensino e de aprendizagem. As competências constantes do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória foram potenciadas, uma vez que não se restringiram, apenas, às literacias específicas das disciplinas.

De realçar a importância do contributo das parcerias pois facilitaram a execução e o enriquecimento das atividades previstas.

Podemos indicar como pontos fortes os seguintes:

- Diversidade da oferta de atividades: a variedade de atividades oferecidas proporcionou aos alunos uma ampla gama de experiências educacionais e extracurriculares.
- Elevado grau de satisfação dos participantes: a maioria dos participantes demonstrou elevado grau de satisfação em relação às atividades, indicando que elas foram bem planeadas e bem executadas.
- Contributo para o enriquecimento curricular dos alunos: as atividades desenvolvidas, como visitas de estudo e masterclasses, enriqueceram o currículo dos alunos, oferecendo oportunidades de aprendizagem diversificadas.
- Empenho e dinamismo dos docentes: os professores mostraram muito empenho e dedicação na execução de todas as atividades.
- De realçar também o excelente trabalho e dedicação de todo o Pessoal Não Docente no acompanhamento e apoio para que a concretização das atividades tivesse o sucesso pretendido.
- Articulação e transversalidade: a coordenação entre atividades semelhantes e a transversalidade de algumas ações permitiram uma abordagem mais abrangente e multidisciplinar.
- Participação em projetos de âmbito local, regional e nacional: a participação em projetos mais amplos permitiu maior visibilidade e alcance das atividades desenvolvidas. A comunidade dirigiu diversos convites ao Conservatório que foram acolhidos com entusiasmo e profissionalismo.
- Cumprimento da calendarização: a maioria das atividades foi realizada dentro do cronograma definido.

Verificaram-se alguns aspetos menos positivos/constrangimentos:

- Número elevado de atividades e solicitações que acarretou mais tempo para a planificação e desenvolvimento das mesmas.



Cofinanciado por:



- Incentivo à avaliação: é importante incentivar todos os intervenientes a realizarem a avaliação das atividades.
- Divulgação e comunicação: melhorar a divulgação das atividades através da página web do Conservatório, página de Facebook e Instagram de forma a alcançar toda a comunidade tendo em vista um maior envolvimento da mesma.

O Plano Anual de Atividades alcançou os seus objetivos, em todas as dimensões propostas. As atividades desenvolvidas evidenciaram a mobilização da comunidade educativa, o dinamismo e a diversidade das ações. O Plano Anual de Atividades apresentou-se como um importante documento de trabalho que orientou a atividade do Conservatório, refletindo o profissionalismo e o compromisso dos seus membros na construção de uma escola melhor.

Continuamos a ser uma Instituição de referência para o ensino da Música e da Dança e para projetos e iniciativas nas áreas Cultural e Social, Educação para a Cidadania e nas Artes Performativas, contribuindo para a formação de músicos e bailarinos devidamente qualificados e, simultaneamente, prestamos um serviço educativo que promova o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade das crianças e jovens, contribuindo para a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos, solidários e que valorizem a dimensão humana do trabalho potenciando a sua integração plena na sociedade. Somos uma Escola inclusiva, de todos e para todos, agregando uma grande diversidade de alunos, tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como também do ponto de vista cognitivo e motivacional.

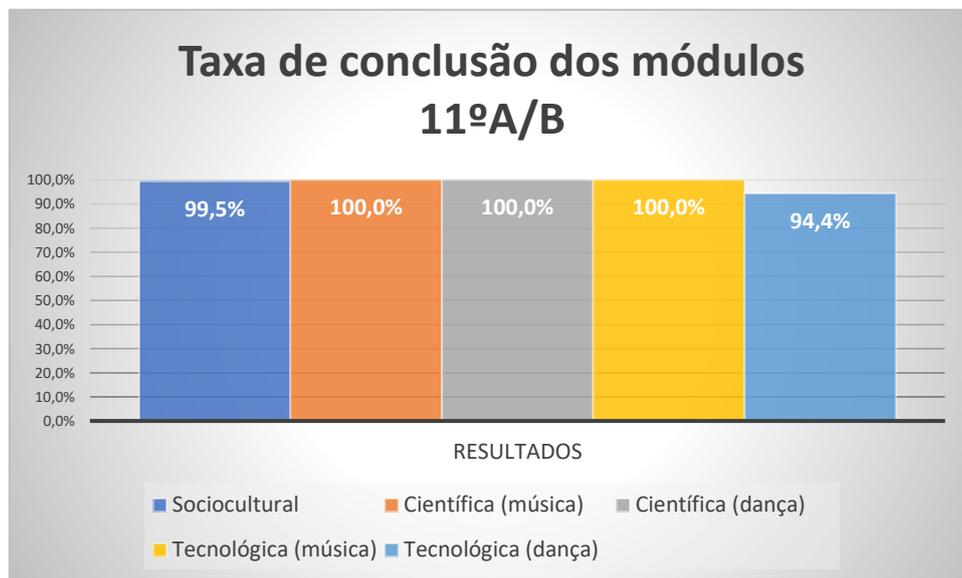
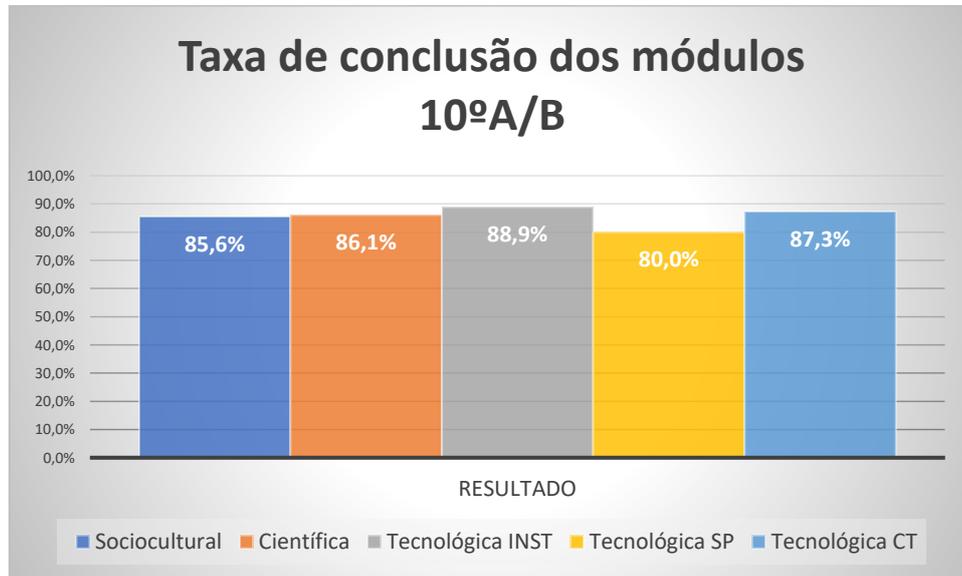
Resultados:

Relativamente ao 10º Ano e 11º Ano o quadro a seguir indica a taxa de conclusão de módulos por Ano/Curso e nas diversas áreas de Formação (Sociocultural, Científica e Tecnológica).



Cofinanciado por:





No final deste ciclo formativo (2020/2023) concluíram o 12º ano vinte e um formandos, distribuídos por três cursos:

-  - Intérprete de Dança Contemporânea – 10 alunos
-  - Instrumentista de Cordas e de Tecla – 7 alunos
-  - Instrumentista de Sopros e de Percussão – 4 alunos
- 

Estes formandos representam a totalidade dos discentes que frequentaram o 12º ano. Todos eles concluíram o Ensino Profissional com sucesso, por isso a taxa de conclusão é de 100% e a taxa de abandono de 0%. Complementarmente, quinze destes formandos (71,4%) inscreveram-se no Exame Nacional de Português e a taxa de aprovação foi de 100%.

RESULTADOS ESCOLARES

Curso de Intérprete de Dança Contemporânea

Disciplinas	MÓDULOS - classificação por Turma															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Português	15,5	15,5	15,6	15,5	15,0	15,0	14,0	15,2	16,0							
Inglês	16,9	17,3	17,7	16,8	16,8	16,4	16,3	16,6	16,6							
Área de Integração	16,6	16,9	16,0	17,9	18,0	17,9										
Tecnologias de Informação e Comunicação	15,5	15,6	15,7	16,2	17,0											
Educação Física	19,4	17,7	18,4	18,3	19,0	19,4	18,6	18,1	18,1	18,0	19,3	20,0	19,0	18,6	19,0	18,8
História e Cultura das Artes	17,0	17,9	16,5	18,1	18,0	15,0	16,3	18,8	18,6	17,2						
Psicologia e Sociologia	14,4	16,2	16,0	16,0	16,0	17,4	16,6	16,7								
	UFCDs															
Técnica de Dança Clássica - interpretação	17,0															
Técnica de Dança Clássica - técnica e performatividade	16,3															
Dança Contemporânea - contacto improvisação	17,4															
Dança Contemporânea - repertório/re-enactment	17,4															
Produção - criação coreográfica	17,5															
Conceção do Projeto Artístico de Dança	17,3															
Dança Contemporânea - técnica Feldenkrais	17,1															
Danças do Mundo	18,2															
Teatro - prática e reflexão de movimentos expressivos	19,3															
Repertório Coreográfico Nacional	18,3															
Repertório Contemporâneo Internacional	17,4															
Planeamento do Projeto Artístico	16,6															
Formação em Contexto de Trabalho																
	17,5															
Prova de Aptidão Profissional																
	16,8															

Curso de Instrumentista de Sopros e de Percussão

Disciplinas	MÓDULOS - classificação por Turma															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Português	15,3	14,8	15,3	15,5	14,3	13,5	13,8	14,8	15,0							
Inglês	15,5	17,5	16,5	14,3	14,8	14,8	14,8	15,3	15,8							
Área de Integração	15,3	15,8	17,3	18,3	17,5	17,5										
Tecnologias de Informação e Comunicação	14,8	16,3	13,0	14,0	14,5											
Educação Física	19,0	18,3	17,5	18,8	18,5	20,0	18,8	18,5	18,5	18,8	16,3	20,0	19,5	18,3	19,5	20,0
História e Cultura das Artes	13,8	14,8	14,0	15,0	16,3	15,0	15,5	16,8	15,5	15,5						
Física do Som	17,0	15,3	15,8	15,8	15,0	15,0	15,8	16,8	16,3	16,8	16,0					
Teoria e Análise Musical	14,8	15,3	14,5	13,3	13,8	14,5	14,8	17,0	15,3							
Conjuntos Instrumentais	16,5	16,5	17,3	15,8	16,8	16,8	17,5	18,0	18,0							
Naípe e Orquestra	15,8	16,3	17,0	16,3	17,3	17,8	18,0	17,8	18,3							
Projetos Coletivos e Improvisação	16,3	16,0	16,8	16,0	16,0	17,0	15,8	16,5	18,0							
Instrumentos	17,0															
Formação em Contexto de Trabalho																
	18,0															
Prova de Aptidão Profissional																
	15,0															

Curso de Instrumentista de Cordas e de Teclas

Disciplinas	MÓDULOS - classificação por Turma															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Português	15,4	15,3	15,0	15,0	14,9	14,1	13,9	14,9	14,6							
Inglês	14,6	15,6	15,1	13,1	13,3	13,9	13,6	13,9	14,6							
Área de Integração	15,3	16,6	16,9	17,7	17,1	17,3										
Tecnologias de Informação e Comunicação	14,4	16,7	13,4	14,3	14,4											
Educação Física	17,3	17,6	17,0	18,0	17,1	19,1	18,0	18,1	17,7	17,4	17,3	19,3	18,6	17,7	18,3	19,4
História e Cultura das Artes	12,9	13,4	14,1	14,7	16,6	16,0	16,3	14,0	14,7	16,6						
Física do Som	16,4	16,1	16,4	16,6	15,9	15,1	15,3	15,9	16,4	16,4	15,0					
Teoria e Análise Musical	13,3	14,6	13,9	13,1	12,9	13,6	12,9	14,6	12,7							
Música de Câmara	17,3	16,3	15,7	15,7	16,0	16,1	17,6	16,3	17,6							
Naípe, Orquestra e Prática de Acompanhamento	15,4	16,1	17,0	16,7	16,6	17,0	17,1	17,0	17,1							
Projetos Coletivos	15,9	15,3	16,0	14,9	14,4	15,9	14,3	15,1	16,0							
Intrumentos	16,0															
Formação em Contexto de Trabalho																
	16,0															
Prova de Aptidão Profissional																
	15,0															

Após a análise dos diferentes quadros, podemos concluir que, para além da taxa de 100% de conclusão, os resultados obtidos situam-se acima do esperado e espelham o comprometimento dos docentes num ensino de excelência e qualidade. Salienta-se, ainda, o empenho e dedicação por parte dos formandos neste processo de ensino/aprendizagem.

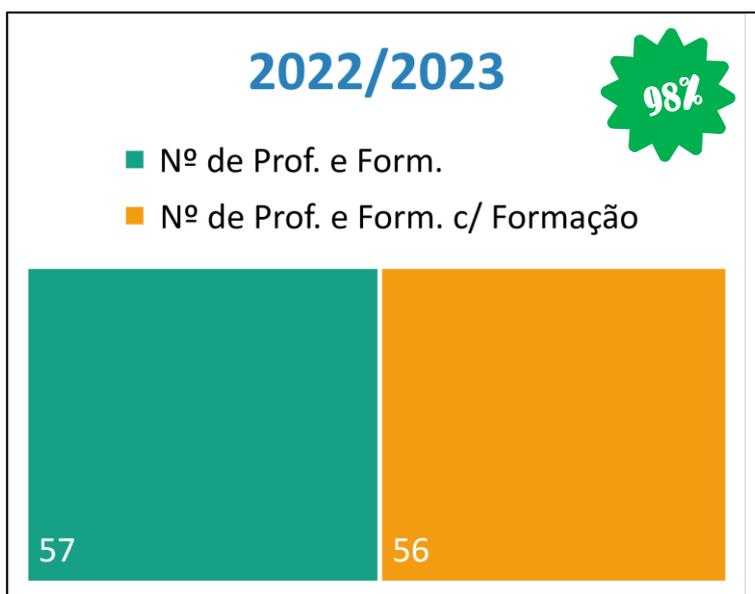
Indicadores: objetivos/processos

O Quadro de Referência EQAVET inclui um conjunto de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas da Instituição. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade e uma cultura de melhoria contínua.

FORMADORES

i. Nº2 a) Formações Realizadas

No âmbito da atualização de dados, que é levada a cabo anualmente, foram recolhidos os comprovativos relativos às formações realizadas pelos formadores durante o ano letivo anterior. No ano letivo de 2022/2023, 56 dos 57 formadores do universo do EFP apresentaram certificados de formação, correspondendo a um valor de 98%. A meta anual estabelecida para este indicador foi de 95%, significando que a mesma foi superada.



ii. Nº2 b) Volume de investimento para a formação

O Conservatório de Amarante desenvolveu uma parceria protocolada com a empresa VF2000, Lda. para assegurar um programa de ações de formação alinhadas com as necessidades da Instituição.

FORMANDOS

iii. Nº 4 Taxa de conclusão dos cursos

Este indicador incorpora três objetivos específicos:

- 1) **Aumentar a taxa de conclusão dos cursos** – Formandos inscritos *versus* formandos que completam a qualificação.



Este objetivo foi cumprido integralmente, com a totalidade dos Formandos a concluírem com sucesso o ciclo formativo. A meta estabelecida foi de 70%, portanto o objetivo foi inequivocamente alcançado.

- 2) **Compreender os fatores envolvidos na taxa de desistência**

a. alunos que pedem transferência de curso, dentro da escola, reorientando o seu percurso formativo.



O valor definido no Plano de Ação para este objetivo específico foi de 10%. A meta foi integralmente superada.

- b. alunos que pedem transferência para outras escolas ou entram no mercado de trabalho.



A lista dos seis formandos, conforme gráfico, inclui:

- quatro formandos transferidos para outro estabelecimento de ensino (três de 10º ano e um do 11ºano) e dois formandos que entraram no mercado de trabalho (um como aprendiz de servente e outro inscrito no Centro de Emprego – esteve à experiência num restaurante).

A meta estabelecida para este indicador era de 10%. Este limite foi ultrapassado, portanto, este objetivo não foi atingido, ainda que por uma margem tangencial.

3) Diminuir a taxa de desistência - alunos que não concluem o elenco modular ou o ciclo formativo.

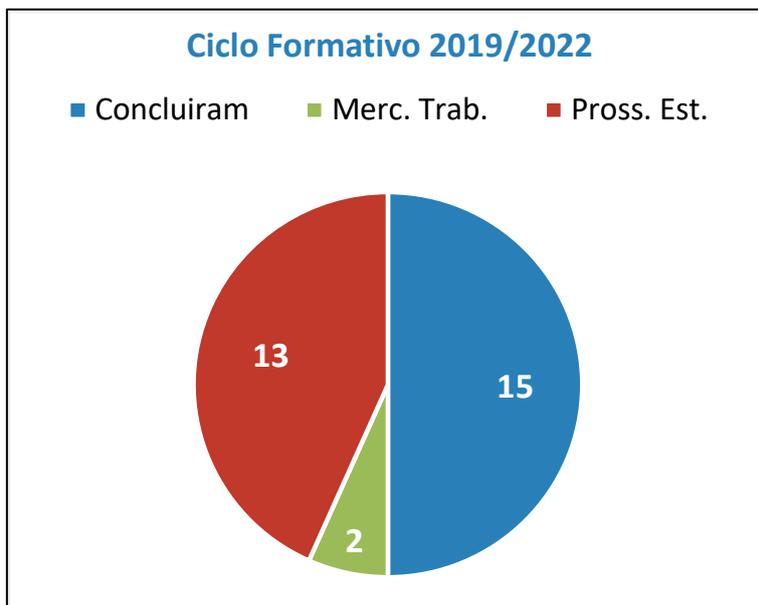


O compromisso para esta meta era de 5%. O objetivo foi cumprido face à ausência de desistências.

iv. Nº 5 Taxa de colocação após conclusão

Este indicador reflete os diplomados de Educação e Formação Profissional no mercado de trabalho, decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12-36 meses), assim, o quadro reflete os resultados referentes ao ciclo formativo de 2019/2022.

- 1) **Aumentar a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP** - alunos que concluem e colocados em empregos, formação – incluindo ensino superior - ou outros destinos.

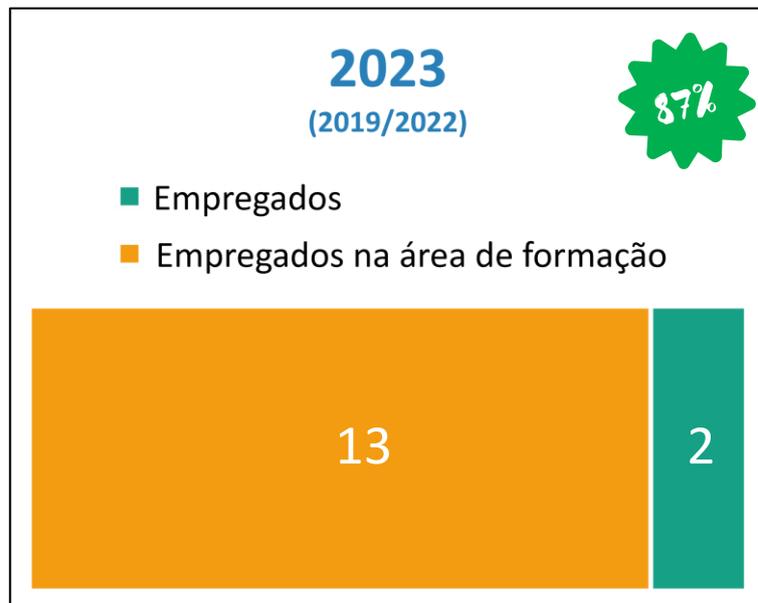


A meta anunciada para este indicador era de 75%, sendo previsto que até 25% dos formandos pudessem eventualmente não prosseguir estudos nem entrar no mercado de trabalho. Estes valores, pouco arrojados, decorreram de uma inexistência de dados históricos de referência. No entanto, permitirão uma aferição futura mais ajustada à realidade. Esta meta foi alcançada.

- v. Nº 6 a) Taxa de Colocação em profissões alinhadas com a formação adquirida

O Conservatório ainda não possui informações acerca destes indicadores - nº6 a) e nº 6 3b) -, visto que ainda não decorreu o prazo de pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12-36 meses) e que marca o início da recolha dessa informação. No entanto, foi assumido o prosseguimento de estudos como uma “profissão alinhada com a formação adquirida”.

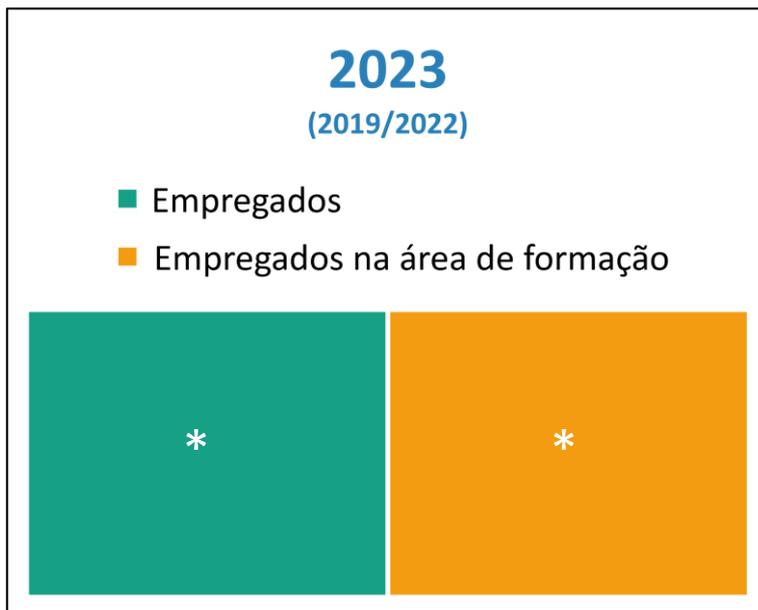
- 1) **Aumentar a taxa de colocação em profissões alinhadas com o curso concluído** : alunos no mercado de trabalho *versus* alunos no mercado de trabalho em profissões alinhadas com a formação adquirida.



A meta estabelecida para este indicador foi de 80%. O objetivo foi atingido.

- vi. Nº 6 3b) Taxa de empregadores satisfeitos com os formandos que completaram o EFP

- 1) **Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores**: empregadores satisfeitos *versus* empregadores insatisfeitos



Sem elementos para caracterizar este indicador.

2) Melhorar os mecanismos de auscultação e envolvimento dos *stakeholders*



Neste âmbito, a participação dos diversos *stakeholders* nos inquéritos enviados para recolha de opinião esteve aquém das expectativas, com valores abaixo dos 50% de respostas.

Este é um processo novo, em fase de implementação, que necessita de insistência para a criação de uma rotina e de informação constante para que os objetivos da auscultação sejam percecionados com clareza: visibilidade e participação nos objetivos estratégicos da instituição.

Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET

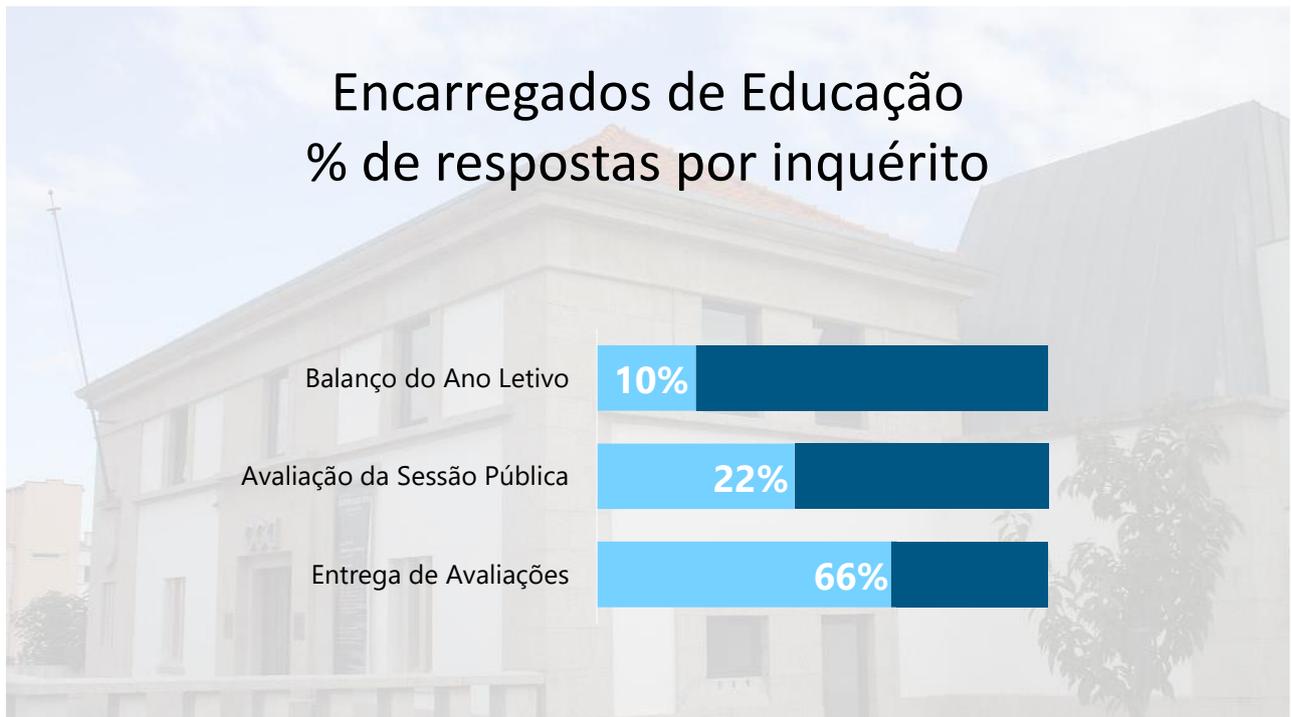
Todos os indicadores estiveram dentro das metas a 1 ano definidas no Plano de Ação, à exceção do Indicador nº4, no objetivo específico 2 b); a transferência de formandos para outros estabelecimentos de ensino ou a entrada de formandos no mercado no trabalho são consequências de opções pessoais que saem fora do controle da Instituição. Contudo, deveriam ser oportunamente criados mecanismos de antecipação concertados entre os vários departamentos (serviços administrativos, SPO, coordenação de departamentos, direção pedagógica e/ou outros cuja necessidade de intervenção seja devidamente identificada), para minimizar ou mesmo mitigar estas ocorrências.

Presença dos Encarregados de Educação

Por norma, os Encarregados de Educação vêm à Escola, presencialmente, em momentos de entrega de avaliações, eventos onde os seus educandos participam ou reuniões gerais.

O Conservatório de Amarante é, neste momento, uma Escola certificada EQAVET e, nesse âmbito, tem a missão não apenas de mostrar à Comunidade Educativa a sua visão estratégica, o seu Plano de Ação, o seu Plano de Melhoria, mas também de auscultar todos os intervenientes no processo para receber contribuições de sugestões. Ora, esta interação bidirecional é o cerne do EQAVET. É neste capítulo que temos ainda um longo caminho a percorrer, pois quando os *stakeholders*, particularmente os Encarregados de Educação, são chamados a participar numa iniciativa de simples recolha de opinião, o nível de respostas é baixo, conforme gráfico. As opiniões solicitadas via inquérito pretendem, sem causar impacto nas rotinas diárias de cada um, angariar opiniões que depois de analisadas permitirão construir um melhor Plano de Ação para garantir uma melhoria contínua dos processos inerentes ao Conservatório. A sensibilização deverá começar na sala de aula,

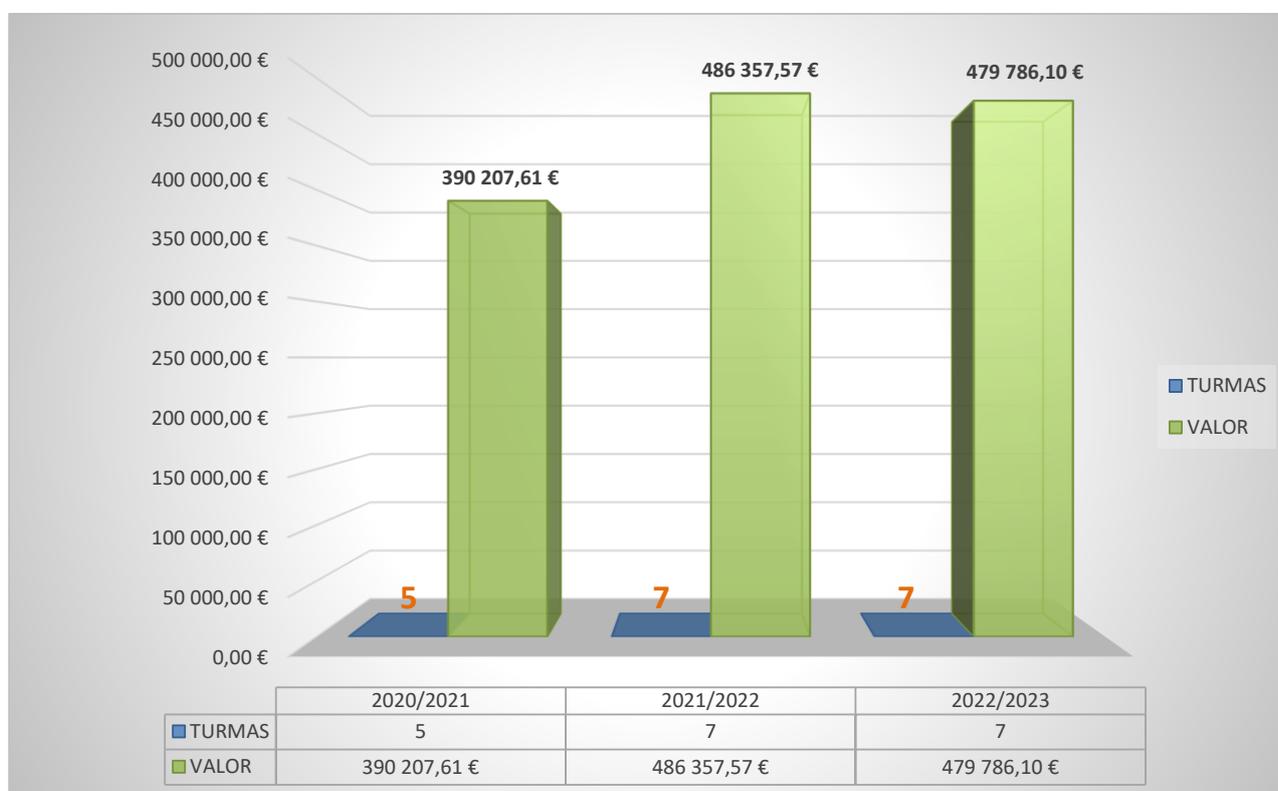
chamando os formandos a uma maior participação, gerando interações que motivem o seu querer/saber e que preferencialmente se propaguem até casa, criando laços que fortaleçam o binómio Casa-Escola para que, no fim, responder a um inquérito seja algo positivo e habitual. Será um trabalho de bastante insistência que trará frutos a médio prazo, mas que, como Escola certificada, terá de ser feito em prol do futuro de todos nós como Comunidade Educativa.



Varição dos financiamentos POCH

No início do Ciclo Formativo que terminou este ano letivo, foram abertas cinco turmas com um financiamento de 390.207,61€. No segundo ano houve uma evolução notória com a abertura de mais duas turmas (+ 40%) e um acréscimo de 96.149,96€ no financiamento (+ 24,6%). No último ano do triénio o número de turmas manteve-se embora com um decréscimo de 6.571,47€ (- 1,35%) no valor financiado.

No cômputo geral os resultados são positivos: houve um aumento do número de turmas que foi mantido ao longo do Ciclo Formativo. O valor do financiamento acompanhou a subida variando apenas negativamente e residualmente (- 1,35%), no último ano, conforme o gráfico nº.



Identificação das áreas de melhoria

No âmbito do EducArte, Ensino Artístico Especializado - Iniciação e Articulado - melhorar a articulação com os agrupamentos parceiros e envolver os Professores Titulares de Turma e os Diretores de Turma contribuindo para uma formação integral e desenvolvimento de competências transversais do aluno, tal como é preconizado no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No que concerne o Ensino e Formação Profissional, e de acordo com as recomendações patentes no relatório final da auditoria EQAVET, o Conservatório deverá melhorar as seguintes rubricas:

- a) Reformulação da equipa EQAVET para incluir *stakeholders* externos estratégicos e representantes dos alunos;
- b) Permitir o assento dos alunos num órgão colegial para habilitar a sua participação na vida da Escola;
- c) Reforçar a integração e participação dos *stakeholders* externos nas dinâmicas educativas da Escola;
- d) Considerar a avaliação por parte do público das atividades socioculturais onde os alunos participam;
- e) A realização de questionários pedagógicos a formandos e a formadores;
- f) Fomentar a internacionalização das atividades do Conservatório, quer através de projetos de âmbito transnacional, quer através de programas de mobilidade para alunos (ERASMUS+);
- g) Repensar a dimensão das instalações face ao volume de ocupação atual, para não comprometer a formação dos alunos;
- h) Ajustar as metas a 1 e a 3 anos definidas no Plano de Ação para valores mais consentâneos com os resultados obtidos.

Sugerem-se ainda as seguintes propostas de melhoria:

- Promover a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.
- Dotar os Encarregados de Educação de competências parentais.
- Promover o sentimento de pertença em toda a comunidade educativa.
- Dar maior visibilidade à Instituição.
- Melhorar a comunicação.

Considerações Finais

Para a construção de um ensino de excelência, a reflexão e questionamento das ações pedagógicas revelam-se práticas fulcrais.

A equipa de autoavaliação realça os seguintes pontos fortes:

- Localização do Conservatório, próxima das escolas protocoladas;
- Imagem na comunidade, mantendo relações profissionais com variadas entidades locais, regionais e nacionais, sendo considerada uma instituição de referência e mais-valia no concelho;
- Única oferta de Ensino Artístico e Especializado e Ensino Profissional de Música e Dança no concelho;
- Interdisciplinaridade das atividades e projetos realizados;
- Equilíbrio financeiro;
- Variedade de contextos educativos proporcionados para o desenvolvimento performativo dos alunos;
- Papel fundamental na promoção de projetos socioculturais – Dança Nova Geração e Orquestra Energia;
- Empenho e espírito de equipa;
- Elevado número de atividades realizadas;
- Projeto Educarte, funcionando como veículo difusor das áreas artísticas na primeira infância, aumentando a procura e potenciando o seu desenvolvimento artístico e humano.

Julho de 2023

Equipa Eqavet



Cofinanciado por:

